

LISTA DE EXERCÍCIOS

Capítulo 3 Cultura e ideologia

1. (Enem, 2010)

“Os vestígios dos povos tupi-guarani encontram-se desde as Missões e o Rio da Prata, ao sul, até o Nordeste, com algumas ocorrências ainda mal conhecidas no sul da Amazônia. A leste, ocupavam toda a faixa litorânea, desde o Rio Grande do Sul até o Maranhão. A oeste, aparecem (no Rio da Prata) no Paraguai e nas terras baixas da Bolívia. Evitam as terras inundáveis do Pantanal e marcam sua presença discretamente nos cerrados do Brasil central. De fato, ocuparam, de preferência, as regiões de floresta tropical e subtropical.”

PROUS, A. *O Brasil antes dos brasileiros*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.

Os povos indígenas citados possuíam tradições culturais específicas que os distinguiam de outras sociedades indígenas e dos colonizadores europeus. Entre as tradições tupi-guarani, destacava-se

- a) a organização em aldeias politicamente independentes, dirigidas por um chefe, eleito pelos indivíduos mais velhos da tribo.
 - b) a ritualização da guerra entre as tribos e o caráter semissedentário de sua organização social.
 - c) a conquista de terras mediante operações militares, o que permitiu seu domínio sobre vasto território.
 - d) o caráter pastoril de sua economia, que prescindia da agricultura para investir na criação de animais.
 - e) o desprezo pelos rituais antropofágicos praticados em outras sociedades indígenas.
- 2. (Enem, 2006)** No início do século XIX, o naturalista alemão Carl von Martius esteve no Brasil em missão científica para fazer observações sobre a flora e a fauna nativas e sobre a sociedade indígena. Referindo-se ao indígena, ele afirmou:

“Permanecendo em grau inferior da humanidade, moralmente, ainda na infância, a civilização não o altera, nenhum exemplo o excita e nada o impulsiona para um nobre desenvolvimento progressivo [...]. Esse estranho e inexplicável estado do indígena americano, até o presente, tem feito fracassarem todas as tentativas para conciliá-lo inteiramente com a Europa vencedora e torná-lo um cidadão satisfeito e feliz.”

Carl von Martius. *O estado do direito entre os autóctones do Brasil*. Belo Horizonte/São Paulo: Itatiaia/Edusp, 1982.

Com base nessa descrição, conclui-se que o naturalista Von Martius

- a) apoiava a independência do Novo Mundo, acreditando que os índios, diferentemente do que fazia a missão europeia, respeitavam a flora e a fauna do país.
 - b) discriminava preconceituosamente as populações originárias da América e advogava o extermínio dos índios.
 - c) defendia uma posição progressista para o século XIX: a de tornar o indígena cidadão satisfeito e feliz.
 - d) procurava impedir o processo de aculturação, ao descrever cientificamente a cultura das populações originárias da América.
 - e) desvalorizava os patrimônios étnicos e culturais das sociedades indígenas e reforçava a missão “civilizadora europeia”, típica do século XIX.
- 3. (Enem, 2010)** Dali avistamos homens que andavam pela praia, obra de sete ou oito. Eram pardos, todos nus. Nas mãos traziam arcos com suas setas. Não fazem o menor caso de encobrir ou de mostrar suas vergonhas; e nisso têm tanta inocência como em mostrar o rosto. Ambos traziam os beiços de baixo furados e metidos neles seus ossos brancos e verdadeiros. Os cabelos seus são corredios.

CAMINHA, P. V. Carta. RIBEIRO, D. et al. *Viagem pela história do Brasil: documentos*. São Paulo: Companhia das Letras, 1997 (adaptado).

O texto é parte da famosa *Carta* de Pero Vaz de Caminha, documento fundamental para a formação da identidade brasileira. Tratando da relação que, desde esse primeiro contato, se estabeleceu entre portugueses e indígenas, esse trecho da carta revela a

- a) preocupação em garantir a integridade do colonizador diante da resistência dos índios à ocupação da terra.
- b) postura etnocêntrica do europeu diante das características físicas e práticas culturais do indígena.
- c) orientação da política da Coroa Portuguesa quanto à utilização dos nativos como mão de obra para colonizar a nova terra.
- d) oposição de interesses entre portugueses e índios, que dificultava o trabalho catequético e exigia amplos recursos para a defesa da posse da nova terra.
- e) abundância da terra descoberta, o que possibilitou a sua incorporação aos interesses mercantis portugueses, por meio da exploração econômica dos índios.

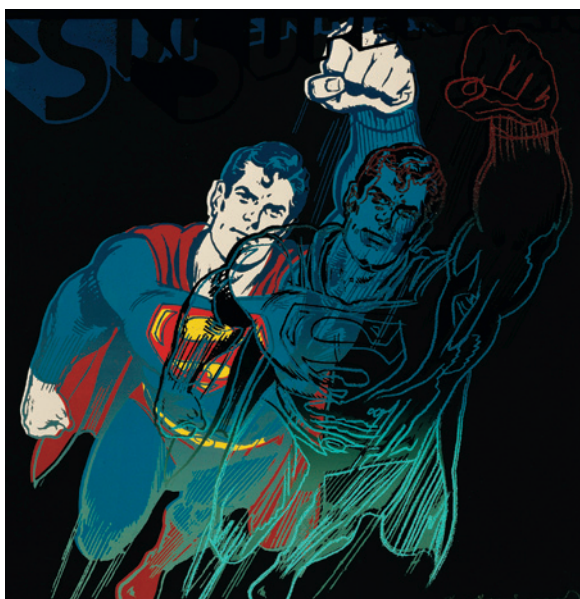
4. (Unesp, 2012) Cada cultura tem suas virtudes, seus vícios, seus conhecimentos, seus modos de vida, seus erros, suas ilusões. Na nossa atual era planetária, o mais importante é cada nação aspirar a integrar aquilo que as outras têm de melhor, e a buscar a simbiose do melhor de todas as culturas. A França deve ser considerada em sua história não somente segundo os ideais de Liberdade-Igualdade-Fraternidade promulgados por sua Revolução, mas também segundo o comportamento de uma potência que, como seus vizinhos europeus, praticou durante séculos a escravidão em massa, e em sua colonização oprimiu povos e negou suas aspirações à emancipação. Há uma barbárie europeia cuja cultura produziu o colonialismo e os totalitarismos fascistas, nazistas, comunistas. Devemos considerar uma cultura não somente segundo seus nobres ideais, mas também segundo sua maneira de camuflar sua barbárie sob esses ideais.

Edgard Morin. *Le Monde*, 08.02.2012. Adaptado.

No texto citado, o pensador contemporâneo Edgard Morin desenvolve

- reflexões elogiosas acerca das consequências do etnocentrismo ocidental sobre outras culturas.
 - um ponto de vista idealista sobre a expansão dos ideais da Revolução Francesa na história.
 - argumentos que defendem o isolamento como forma de proteção dos valores culturais.
 - uma reflexão crítica acerca do contato entre a cultura ocidental e outras culturas na história.
 - uma defesa do caráter absoluto dos valores culturais da Revolução Francesa.
5. (UEL, 2012) Observe a figura a seguir.

PRIVATE COLLECTION / PHOTO © CHRISTIE'S IMAGES / THE BRIDGEMAN ART LIBRARY/KESTONE



Roy Liechtenstein.
Super-Homem, 1964. Serigrafia.

O Super-Homem ganha poderes pelos efeitos dos raios solares, mas tem uma fraqueza: o minério criptonita. O Homem-Aranha adquire habilidades depois da picada de um aracnídeo. O Quarteto Fantástico nasce dos efeitos de uma tempestade cósmica. Um a um, os elementos da natureza tornam-se importantes para o nascimento de vários super-heróis. Porém, mais do que superpoderosos, esses heróis de histórias em quadrinhos (HQ) também “escondem um segredo”:

- Reforçam a ideologia de uma nação soberana, a estadunidense, protegida dos inimigos, o que a credencia como mantenedora da liberdade mundial.
- Veiculam subliminarmente a crença da supremacia dos brancos, enquanto suposta raça mais forte e inteligente face aos demais grupos étnicos do planeta.
- Defendem a ideologia da igualdade necessária entre as classes, sem a qual o mundo não poderia viver em paz e em harmonia.
- Reconhecem que os verdadeiros super-heróis não precisam de superpoderes, desde que sejam pessoas boas e altruístas.

Assinale a alternativa correta.

- Somente as afirmativas I e II são corretas.
 - Somente as afirmativas I e III são corretas.
 - Somente as afirmativas III e IV são corretas.
 - Somente as afirmativas I, II e IV são corretas.
 - Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.
6. (UFU, 2012) A estética nas diferentes sociedades vem geralmente acompanhada de marcas corporais que individualizam seus sujeitos e sua coletividade. Discos labiais, piercings, tatuagens, mutilações, pinturas, vestimentas, penteados e cortes de cabelo são algumas marcas reconhecíveis de um inventário possível das técnicas corporais em toda sua riqueza e diversidade. Embora universal, as formas das quais se valem os grupos e indivíduos para se marcarem corporalmente são vistas, às vezes, como estranhas a indivíduos que pertencem a outros grupos.
- Essa atitude de estranhamento em relação ao diferente é considerada conceitualmente como
- preconceito: reconhece no valor das raças o que é correto ou não na estética corporal.
 - relativização: o outro é entendido nos seus próprios termos.
 - etnocentrismo: só reconhece valor nos seus próprios elementos culturais.
 - etnocídio: afasta o diferente e procura transformá-lo num igual.
7. (UEG, 2011)

“Cultura é uma perspectiva do mundo que as pessoas passam a ter em comum quando integram. É aquilo sobre o que as pessoas acabam

por concordar, seu consenso, sua realidade em comum, suas ideias compartilhadas.”

CHARON, Joel. *Sociologia*. São Paulo: Saraiva, 2004. p. 103.

Com base na afirmativa acima, é correto afirmar:

- a) o time do Palmeiras possui uma cultura de grupo, assim como a União Nacional dos Estudantes. Essa cultura de grupo não torna seus membros diferentes dos não membros, pois pertencem a uma cultura geral que rege a sociedade como um todo homogêneo.
 - b) a cultura é estática, por isso os traços culturais relevantes da sociedade ocidental se sobrepõem às demais civilizações que não se reformulam e não mudam com o tempo.
 - c) o peso da tradição é muito forte nas culturas, em geral. Na oriental, verifica-se, no entanto, o contínuo desejo de mudanças e de inovações, o que ajuda a explicar sua expansão por todo o globo.
 - d) o procedimento de avaliar as demais culturas pelos valores da nossa denomina-se etnocentrismo; um exemplo de atitude etnocêntrica ocorre quando se diz que os indígenas são incultos, atrasados e selvagens.
8. (Uenp, 2011) Na madrugada de 1º de novembro de 2009, morre na França o etnólogo e antropólogo Claude Lévi-Strauss aos 101 anos de idade. Sua morte teve grande repercussão no Brasil, sobretudo porque foi um dos primeiros professores de sociologia da Universidade de São Paulo, logo na sua fundação, tendo feito várias expedições ao Brasil Central. Seu pensamento influenciou gerações de filósofos, antropólogos e sociólogos. É correto afirmar:
- a) A corrente estruturalista, da qual Lévi-Strauss é o principal teórico, surgiu na década de 40 com uma proposta diferente do funcionalismo, predominante até então. O funcionalismo se preocupava com o funcionamento de cada sociedade e em saber como as coisas existiam na sua função social. O estruturalismo queria saber do trabalho intelectual. Olhar para os povos indígenas e buscar uma racionalidade e uma reflexão propriamente nativa.
 - b) Lévi-Strauss não encontrou evidências de que os povos nativos desenvolvessem um pensamento selvagem, nem que ocorresse a passagem de homem natural para o homem cultural entre os povos indígenas.
 - c) Lévi-Strauss acreditava que o homem não é uma espécie transitória, e sugeriu uma visão essencialista do ser humano, já que o mundo existe quando o homem o interpreta, chegando a afirmar, em várias passagens, que o mundo começou com o homem e vai terminar com ele.
 - d) Lévi-Strauss concorda com Sartre que não existe oposição entre sociedades com história

e sociedades sem história, sendo que isso é demonstrando pela sociologia e pela etnografia contemporâneas ao constatarem que toda sociedade se desenvolve no curso de uma história específica.

- e) Não pode ser atribuído ao legado de Lévi-Strauss o respeito ao pensamento dos chamados povos primitivos, em especial dos povos indígenas da América, pelas diferenças culturais e pela diversidade, sem as quais a criatividade humana cessa e, por tudo que há no mundo, antes e depois da passagem do humano pela Terra.
9. (Unicentro, 2010) A respeito do conceito de etnocentrismo assinale a alternativa incorreta.
- a) O etnocentrismo foi um dos responsáveis pela geração de intolerância e preconceito – cultural, religioso, étnico e político – assumindo diferentes expressões no decorrer da história.
 - b) O etnocentrismo se manifesta no mundo globalizado, na ideia de que a cultura ocidental é superior à de outros povos.
 - c) O etnocentrismo aceita e respeita a diversidade humana, cultural e ideológica.
 - d) O etnocentrismo se caracteriza pela noção de superioridade e inferioridade entre o “eu” e o “outro”.
 - e) O etnocentrismo acentua a ideia de que haja, culturalmente, indivíduos ou grupos sociais superiores e inferiores.
10. (UFU, 2010) A corrida de toras é comum entre alguns povos indígenas do Brasil. Os povos Krahô, habitantes da região central do país, por exemplo, realizam este ritual, que possui suas regras próprias. As toras, preparadas para a cerimônia, são oriundas de uma espécie de coqueiro considerado sagrado para este povo e, em sua preparação, cantos são entoados, assim como danças são realizadas.
- Ao considerar a corrida de toras, é correto afirmar:
- a) A corrida de toras é uma atividade que tem por característica as performances individuais e equivale diretamente a qualquer esporte em nossa sociedade como, por exemplo, uma competição de atletismo.
 - b) A corrida de toras é um ritual e interfere diretamente no cotidiano dos Krahô, apresentando um significado próprio, assim como um sistema de comunicação simbólica que pode transmitir seus conhecimentos e valores.
 - c) A corrida de toras é um ritual que não tem qualquer valor para os grupos indígenas, pois está dissociada do universo cerimonial que a envolve e apresenta apenas o caráter de competição.
 - d) A imposição de determinado valor a um ritual de outra cultura é um ato de relativismo cultural, pois desconsidera o que a cultura de origem tem a dizer a respeito de seus próprios ritos e impõe a sua visão de mundo aos demais.

11. (Unicentro, 2010)

“Com o desenvolvimento do capitalismo, também a arte passa a ser cada vez mais regida por princípios de mercado. Em um sentido bem preciso: o formato mercadoria passa a determinar a própria forma de produção da arte. A ideia fundamental é a de que há padrões, ‘standards’ de produção da arte que têm de ser respeitados se quem produz arte quiser ter sucesso.”

Marcos Nobre, *Folha de S.Paulo*,
coluna opinião. 16/12/2008.

Nos anos quarenta do século passado, dois filósofos e sociólogos alemães, da chamada Escola de Frankfurt, Max Horkheimer e Theodor Adorno, pensando a questão da arte e da cultura no mundo capitalista cunharam uma expressão que, desde então, passou a ser sistematicamente utilizada para designar a forma de produzir e consumir cultura nas sociedades industrializadas. Que expressão é essa?

- a) Cultura industrial.
- b) Cultura mercantilizada.
- c) Indústria cultural.
- d) Mercantilização cultural.
- e) Fabricação cultural.

12. (UEL, 2009) De acordo com a crítica à “indústria cultural”, na sociedade capitalista avançada, a produção e a reprodução da cultura se realizam sob a égide da padronização e da racionalidade técnica.

No contexto dessa crítica, considerando o *fast food* como produto cultural, é correto afirmar:

- a) A padronização dos hábitos e valores alimentares obedece aos ditames da lógica material da sociedade industrializada.
- b) O consumo dos produtos da indústria do *fast food* e a satisfação dos novos hábitos alimentares contribuem com a emancipação humana.
- c) A homogeneização dos hábitos alimentares reflete a inserção crítica dos indivíduos na cultura de massa.
- d) A racionalidade técnica e a padronização dos valores alimentares permitem ampliar as condições de liberdade e de autonomia dos cidadãos.
- e) A massificação dos produtos alimentares sob os ditames do mercado corresponde à efetiva democratização da sociedade.

13. (Uenp, 2009) Leia atentamente o poema, intitulado *Eu, etiqueta*, de autoria de Carlos Drummond de Andrade:

“Meu blusão traz lembrete de bebida
que jamais pus na boca, nesta vida.

.....

Meu lenço, meu relógio, meu chaveiro,
minha gravata e cinto e escova e pente,
meu copo, minha xícara,
minha toalha de banho e sabonete,
meu isso, meu aquilo,
desde a cabeça ao bico dos sapatos,
são mensagens,
letras falantes,
gritos visuais,
ordens de uso, abuso, reincidência,
costume, hábito, premência,
indispensabilidade,
e fazem de mim homem-anúncio itinerante,
escravo da matéria anunciada.

.....

Não sou – vê lá – anúncio contratado.
Eu é que mimosamente pago
para anunciar, para vender
em bares festas praias pérgulas piscinas,
e bem à vista exibo esta etiqueta
global no corpo que desiste
de ser veste e sandália de uma essência
tão viva independente,
que moda ou suborno algum a compromete.

.....

Hoje sou costurado, sou tecido,
sou gravado de forma universal,
saio da estamparia, não de casa,
da vitrina me tiram, recolocam,
objeto pulsante mas objeto
que se oferece como signo de outros
objetos estáticos, tarifados.
Por me ostentar assim, tão orgulhoso
de ser não eu, mas artigo industrial.”

Assinale a alternativa incorreta:

- a) O poema faz referência direta ao conceito de cultura de massa, que segundo Adorno é uma forma de controle da consciência pelo emprego de meios como o cinema, o rádio ou a imprensa.
- b) De acordo com a Escola de Frankfurt o surgimento da cultura de massa, em meados do século passado, deveu-se em grande parte ao desenvolvimento do projeto iluminista que desencadeou uma crise ética e epistemológica dando origem por fim à já referida cultura de massa.
- c) A Revolução Industrial não foi apenas um conjunto de inovações técnicas, mas uma forma de dominação e controle do tempo do trabalhador, essa dominação se dá por meio da disciplina e da indústria cultural.
- d) O produto da indústria cultural não pode ser considerado arte em sentido estrito, já que ela tende à padronização, à ausência de conteúdo, e ao apelo ao mercado.
- e) A cultura de massa tem o papel de difundir por meio do mercado as culturas regionais, contribuindo para a emancipação do homem.

14. (UEL, 2008) Segundo Adorno e Horkheimer,

“a indústria cultural pode se ufanar de ter levado a cabo com energia e de ter erigido em princípio a transferência muitas vezes desejada da arte para a esfera do consumo, de ter despido a diversão de suas ingenuidades inoportunas e de ter aperfeiçoado o feitio das mercadorias”.

ADORNO, T.; HORKHEIMER, M.
Dialética do esclarecimento. Tradução de Guido Antonio de Almeida. Rio de Janeiro: Zahar, 1985. p. 126.

Com base nessa passagem e nos conhecimentos sobre indústria cultural em Adorno e Horkheimer, é correto afirmar:

- a) A indústria cultural excita nossos desejos com nomes e imagens cheios de brilho a fim de que possamos, por contraste, criticar nosso cinzento cotidiano.
- b) A fusão entre cultura e entretenimento é uma forma de valorizar a cultura e espiritualizar espontaneamente a diversão.
- c) A diversão permite aos indivíduos um momento de ruptura com as condições do trabalho sob o capitalismo tardio.
- d) Os consumidores têm suas necessidades produzidas, dirigidas e disciplinadas mais firmemente quanto mais se consolida a indústria cultural.
- e) A indústria cultural procura evitar que a arte séria seja absorvida pela arte leve.

15. (UEL, 2007)

“O homem político poderia ser ele mesmo. Autenticamente. Ele prefere parecer. Ainda que lhe seja preciso simular ou dissimular. Compondo um personagem que atraia atenção e impressione a imaginação. Interpretando um papel que é por vezes um papel composto. De modo que, recorrendo a um vocabulário colhido no teatro, fala-se em ‘vedetes’, outrora em ‘tenores’, sempre em ‘representação política’.”

SCHWARTZENBERG, R. *O Estado espetáculo*. Tradução de Heloysa de Lima Dantas. Rio de Janeiro-São Paulo: Difel, 1978, p. 7.

Com base no texto e nos conhecimentos sobre os temas indústria cultural e política, é correto afirmar:

- a) Na atualidade, a arte de dissimular dos políticos está cada vez menos evidente e, com base nela, os eleitores escolhem seus candidatos.
- b) Através da imagem construída pelo candidato se pode distinguir claramente sua ideologia.
- c) Na era das comunicações, o indivíduo torna-se cada vez mais informado, portanto, mais imune à propaganda, inclusive à propaganda política.

- d) No Brasil, a indústria cultural torna manifestações como o teatro, a literatura, a música popular e as artes plásticas livres de qualquer traço de mediocridade, por ter conotação ideológica.
- e) A indústria cultural repousa sobre a produção de desejos, imagens, valores e expectativas, por isso somos cada vez mais suscetíveis à propaganda política.

16. (UEL, 2007) Os pensadores da Escola de Frankfurt, especialmente Theodor Adorno e Max Horkheimer, são críticos da mentalidade que identifica o progresso técnico-científico com o progresso da humanidade. Para eles, a ideologia da “indústria cultural” submete as artes à servidão das regras do mercado capitalista.

Com base nos conhecimentos sobre as críticas de Adorno e Horkheimer à “indústria cultural”, assinale a afirmativa correta:

- a) A “indústria cultural” proporcionou a democratização das artes eruditas, tornando as obras raras e caras acessíveis à maioria das pessoas.
- b) Sob os efeitos da massificação pela indústria e consumo culturais, as artes tendem a ganhar força simbólica e expressividade.
- c) A “indústria cultural” fomentou os aspectos críticos, inovadores e polêmicos das artes.
- d) O progresso técnico-científico pode ser entendido como um meio que a “indústria cultural” usa para formar indivíduos críticos.
- e) A expressão “indústria cultural” indica uma cultura baseada na ideia e na prática do consumo de produtos culturais fabricados em série.

17. (UEL, 2006)

“A indústria cultural **vende** Cultura. Para vendê-la, deve seduzir e agradar o consumidor. Para seduzi-lo e agradá-lo, não pode chocá-lo, provocá-lo, fazê-lo pensar, fazê-lo ter informações novas que perturbem, mas deve devolver-lhe, com nova aparência, o que ele sabe, já viu, já fez. A ‘mídia’ é o senso comum cristalizado que a indústria cultural devolve com cara de coisa nova [...].”

Dessa maneira, um conjunto de programas e publicações que poderiam ter verdadeiro significado cultural tornam-se o contrário da Cultura e de sua democratização, pois se dirigem a um público transformado em massa inculta, infantil, desinformada e passiva.”

CHAUÍ, Marilena. *Filosofia*. 7. ed. São Paulo: Ática, 2000. p. 330-333.

Com base no texto e nos conhecimentos sobre meios de comunicação e indústria cultural, considere as afirmativas a seguir.

- I. Por terem massificado seu público por meio da indústria cultural, os meios de comunicação vendem produtos homogeneizados.
- II. Os meios de comunicação vendem produtos culturais destituídos de matizes ideológicas e políticas.
- III. No contexto da indústria cultural, por meio de processos de alienação de seu público, os meios de comunicação recriam o senso comum enquanto novidade.
- IV. Os produtos culturais com efetiva capacidade de democratização da cultura perdem sua força em função do poder da indústria cultural na sociedade atual.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) II e IV.
- d) I, III e IV.
- e) II, III e IV.

18. (Unicentro, 2010)

“O homem é resultado do meio cultural em que foi socializado. Ele é um herdeiro de um longo processo acumulativo, que reflete o conhecimento e a experiência adquiridas pelas numerosas gerações que o antecederam. A manipulação adequada e criativa desse patrimônio cultural permite as inovações e as invenções. Estas não são, pois, o produto da ação isolada de um gênio, mas o resultado do esforço de toda uma comunidade.”

LARAIA, Roque. *Cultura*. São Paulo: Saraiva, 2009, p. 45.

Nesse fragmento de texto, o professor e antropólogo Roque Laraia apresenta a socialização do homem como um elemento cultural.

A respeito das discussões sobre cultura, identifique com V as afirmativas verdadeiras e com F, as falsas:

- () A cultura marca a entrada das sociedades “primitivas” no mundo “civilizado”.
- () O comportamento humano se origina do uso de símbolos e simbologias e, dessa forma, a cultura é apreendida.
- () O contato com povos e culturas diferentes pode causar alterações significativas na cultura de uma sociedade.
- () A busca do seio materno por um recém-nascido é um exemplo de que nem todos os instintos são suprimidos pela cultura.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é:

- a) V V F V
- b) F V V F
- c) F F V V
- d) F V V V
- e) V F F F

19. (UEL, 2008) Leia o texto.

“Kino ouviu a leve batida das ondas da manhã na praia. Como era bom... Tornou a fechar os olhos para escutar a música dentro dele. Talvez só ele fizesse isso, talvez todos os homens da sua raça também fizessem. Tinham sido em outros tempos grandes fazedores de cantigas, de modo que tudo o que viam, pensavam, faziam ou ouviam virava cantiga. Era assim havia muito, muito tempo. As cantigas haviam ficado e Kino as conhecia, mas não havia cantigas novas. Não era que não houvesse cantigas pessoais. Naquele momento mesmo, havia na cabeça de Kino uma cantiga clara e terna e, se ele pudesse dar voz aos seus pensamentos, iria chamar-lhe a Cantiga da Família.”

STEINBECK, J. *A pérola*. São Paulo: Círculo do Livro. p. 8.

De acordo com o texto, assinale a alternativa correta.

- a) A cultura se mantém pela tradição, contudo ela pode ser continuamente recriada com a finalidade de exprimir as novas realidades vividas por indivíduos e grupos sociais.
- b) A cultura herdada torna-se desnecessária à medida que os anos passam, sendo, portanto, salutar que os homens do presente esqueçam seus antepassados.
- c) A música é o ponto de partida da formação de um povo, pois é a partir do momento em que os homens compõem e transmitem sonoramente suas idéias que passam a ter cultura.
- d) São indivíduos isolados cujos valores se desenvolvem com independência em relação à base material que têm diante de si que constituem o ponto de partida para a formação da cultura de um determinado povo.
- e) Certas raças não conseguem se desenvolver culturalmente, razão pela qual se limitam a exprimir sua história pela música em vez de o fazerem pela linguagem.